Circular: Câmara aprova e tarifa menor passa a valer em novembro

Prefeitura deve se reunir nesta semana para definir os pontos finais da proposta, aprovada sem grandes embates no Legislativo

ANDRÉ FLEURY MORAES

Câmara de Bauru aprovou, nesta segunda-feira (24), em primeiro e segundo turnos, o projeto do Executivo que autoriza o subsídio ao transporte público coletivo e diminui em R\$ 0,10 a tarifa de circular, que cai de R\$ 4,85 para R\$ 4,75.

O texto ainda precisa ser publicado no Diário Oficial para se tornar válido. A previsão informada pela Prefeitura de Bauru é de que a lei passe a valer em novembro, mas ainda não há uma data exata definida. O Executivo, inclusive, deve se reunir nesta semana para discutir os pontos finais do projeto.

O valor da subvenção ao transporte coletivo municipal, segundo o texto aprovado pela Câmara, pode atingir até R\$ 717 mil mensais, com impacto anual no Orçamento de até R\$ 8,6 milhões.

A proposta entrou na Câmara no final de agosto como uma alternativa ao reajuste da tarifa do transporte coletivo, que poderia ultrapassar R\$ 5,80 segundo cálculos da Emdurb. O aumento seria motivado pela queda no número de usuários e pela alta, ainda em vigor naquele mês de agosto, do preço dos combustíveis.

SEM RESISTÊNCIA

Ao contrário do que se esperava, a votação da proposta não gerou embates entre os vereadores. A aprovação do projeto já era previsível no Legislativo, mas havia a expectativa de que fosse mais discutida entre os parlamentares.

A começar por Eduardo



Vereadores de Bauru durante a sessão desta segundafeira (24), quando projeto da tarifa foi aprovado em primeiro e segundo turnos

Borgo (PMB), que, como noticiou o JC, enviou 30 questionamentos a respeito do projeto à Emdurb. Ele recebeu a resposta na sexta-feira passada (21) e disse que passaria o final de semana analisando o documento. Nesta segunda, porém, não se pronunciou. O texto, então, passou sem nenhuma resistência.

Nos bastidores da Câmara, a avaliação era de que votar contra uma proposta de redução da tarifa seria um

MENOS R\$ 0,10

Tarifa de circular em Bauru cairá de R\$ 4,85 para R\$ 4,75 "tiro no pé" e causaria constrangimento político entre os parlamentares.

CELEBROU

Líder da prefeita Suéllen Rosim (PSC) na Câmara, o vereador Júnior Rodrigues (PSD) afirmou ao JC nesta segundafeira que a aprovação do projeto que autoriza o subsídio ao transporte coletivo e reduz o valor da tarifa representa "o dinheiro do povo voltando para a própria população".

"O projeto não reduz a tarifa em R\$ 0,10. Ele impede, na verdade, o aumento da passagem em R\$ 0,42. E com um bônus de R\$ 0,10 a menos", disse o vereador.

Júnior não descarta apresentar, futuramente, um projeto que institua o Fundo Municipal do Transporte, a fim de custear o subsídio ao circular nos próximos anos.

"Um Fundo do Transporte daria segurança jurídica ao subsídio e evitaria que um prefeito acabe com o benefício a partir de uma canetada", explica.

BENEFÍCIO

De volta ao Legislativo após 33 dias de licença, o presidente da Câmara, Markinho Souza (PSDB), avalia que a redução da tarifa de circular é positiva não só ao bolso do trabalhador, o maior impactado por eventuais aumentos, mas também às empresas de Bauru.

"O empresário que precisa comprar o vale-transporte aos colaboradores terá uma redução robusta nesse custo. E poderá, então, investir o excedente dentro da própria empresa. Isso significa mais empregos e geração de renda", explica o tucano.

IMPACTO

O subsídio deve diminuir os custos operacionais da concessionária do transporte coletivo de Bauru. A redução da tarifa, avalia o governo, também deve causar aumento no número de usuários do circular.

E o projeto do Executivo diz que, caso a subvenção cause superávit à concessionária, o valor excedente será deduzido sobre os subsídios.

Um eventual superávit, porém, deve ser confirmado pela Emdurb e pela própria prefeitura a partir dos relatórios financeiros encaminhados pela concessionária.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 8